

## **ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: RISCOS DECORRENTES DO DESMAME PRECOCE**

### **RESUMO**

O aleitamento materno exclusivo desempenha um papel crucial para a saúde e o desenvolvimento infantil durante os seis meses iniciais de vida. A amamentação transcende a simples nutrição, constituindo uma prática integral de cuidado, proteção e fortalecimento do vínculo afetivo entre mãe e criança. Entretanto, elevadas taxas de desmame precoce estão frequentemente relacionadas a obstáculos como escassez de orientação adequada, limitações socioeconômicas e inseguranças maternas. Este estudo objetiva enfatizar a relevância de estratégias de promoção, proteção e suporte ao aleitamento materno desde o período neonatal até o sexto mês, além de examinar os riscos decorrentes de sua interrupção antecipada. Mediante uma revisão integrativa da literatura, são analisadas e sintetizadas evidências científicas sobre a temática. Os achados reforçam os benefícios imunológicos, psicológicos e nutricionais do leite humano, particularmente nos primeiros meses de vida. A introdução precoce de outros alimentos aumenta a vulnerabilidade a carências nutricionais e à maior ocorrência de morbidades, sendo frequentemente associada a determinantes sociais e econômicos.

**Bruna Regina de Moura Cerquinho**

**Edjane da Silva Ferreira**

**Eloyza Evellyn de Lima Barros**

**Sandrely Vitória Gonçalves da Silva**

**Isaias Felipe da Silva**

e-mail: nutri.isaias.felipe@outlook.com.br

**Centro Universitário FACOL – UNIFACOL**

Vitória de Santo Antão - PE

*Submetido: agosto de 2025*

*Revisado: setembro de 2025*

*Publicado: novembro de 2025*

### **Citação:**

CERQUINHO, Bruna Regina de Moura; FERREIRA, Edjane da Silva; BARROS, Eloyza Evellyn de Lima; SILVA, Sandrely Vitória Gonçalves da; SILVA, Isaias Felipe da. **ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: RISCOS DECORRENTES DO DESMAME PRECOCE**, *Gestus Multidisciplinar*, v. 1, n.2, pg 161 -163, 2025

<https://doi.org/10.64956/gm-unifacol.v1i2.71>

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Desmame; Causas

## 1 INTRODUÇÃO

O leite humano constitui o alimento nutricionalmente ideal para lactentes, fornecendo todos os nutrientes indispensáveis e conferindo proteção imunológica contra agentes patogênicos. Por essa razão, recomenda-se sua administração exclusiva até o sexto mês de vida, assegurando um desenvolvimento saudável e contribuindo para a redução dos índices de mortalidade neonatal. Ademais, a amamentação também beneficia a saúde materna, estando associada à diminuição do risco de desenvolvimento de carcinomas de mama e ovário (Cardoso *et al.*, 2025).

Contudo, muitas vezes isso não é seguido à risca, visto que por mais que grande parte das mulheres conseguem amamentar, elas precisam interromper esse ato, seja pelo retorno ao trabalho, falta de apoio familiar, e até mesmo falta de conhecimentos, que impactam a amamentação. Ao utilizar substitutos, como leite de outros animais, pode ser um risco para a saúde do bebê, além de não possuírem as mesmas composições, o organismo do lactente não possui enzimas adequadas para digerir corretamente esses alimentos, ocasionando uma sobrecarga renal no bebê e aumenta o risco de doenças como alergias, anemia e desnutrição (Amaral *et al.*, 2015).

O presente estudo buscou apresentara importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, destacando seus benefícios nutricionais, imunológicos e psicológicos, bem como os riscos do desmame precoce e as principais causas que levam à interrupção da amamentação.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura. A pesquisa bibliográfica foi realizada entre 1 a 17 de agosto de 2025, nas bases de dados: SciELO, LILACS, PubMed, Google Scholar. Utilizando os descritores: "a importância do aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida", "fatores determinantes do desmame precoce", "consequências do desmame precoce para a saúde infantil", "estratégias da promoção, proteção Foram analisados alguns artigos e foram incluídos para o desenvolvimento. Os artigos utilizados foram publicados no período de 2015 a 2022, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa que abordassem aleitamento materno. Foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com o objeto da pesquisa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até seis meses é uma intervenção de alto impacto para a saúde infantil, que apresenta benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais. No campo emocional, a amamentação favorece o contato pele a pele, a responsividade materna e o sincronismo entre mãe e bebê, componentes associados a melhor qualidade de vínculo e indicadores de bem-estar materno (Camargo *et al.*, 2020).

Estudos comprovam que amamentar de forma exclusiva diminui a ocorrência de diarreia e infecções respiratórias no bebê durante seu primeiro ano, sendo que essa proteção é maior quanto mais tempo for mantida. Há também indícios de que crianças amamentadas têm menor probabilidade de ficarem acima do peso ou obesas na infância (Fernandes *et al.*, 2022).

Já a introdução precoce de outros leites (desmame) acontece por uma série de dificuldades que vão além da mãe, envolvendo fatores sociais, culturais e financeiros. Pesquisas mostram que acreditar que o "leite é fraco" ou não é suficiente, ter problemas com as mamas (como dor ou rachaduras), o bebê não pegar o seio corretamente e a falta de uma rede de apoio qualificado logo após o parto são os principais motivos que levam ao desmame antecipado (Amaral *et al.*, 2015).

A crença de produção láctea insuficiente e mitos culturais água, chás, leite fraco aparecem recorrentemente como gatilhos para introdução precoce de outros líquidos ou alimentos (Fernandes *et al.*, 2022). Devido o primeiro leite materno, o colostro, ser um pouco mais espesso e amarelado, muitas mães acreditam que não serão capazes de amamentar, sendo importante informar que a produção do leite é estimulada pela sucção do bebê.

A interrupção do AME antes de seis meses associa-se a maior vulnerabilidade a infecções gastrointestinais e respiratórias, com aumento de consultas, hospitalizações e custos em saúde (Cardoso *et al.*, 2025), uma vez que a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses é essencial para o desenvolvimento do sistema imunológico da criança, assim como seu crescimento e desenvolvimento, contendo macronutrientes como proteína, carboidrato e lipídios, além de ser fonte de vitaminas e minerais.

No plano nutricional, o desmame precoce pode elevar o risco de desnutrição ocasionada pela oferta inadequada, alergia ou obesidade quando há introdução precoce de ultraprocessados (Cardoso *et al.*, 2025). Quanto ao vínculo e desenvolvimento emocional, a interrupção precoce pode significar perda de uma oportunidade de interação responsiva frequente,

associada a marcadores de apego e regulação emocional. Além dos inúmeros benefícios para o bebê, a amamentação também está ligada com a saúde da mãe, sendo um dos benefícios, a prevenção do câncer de útero e de mama (Camargo *et al.*, 2020).

#### 4 CONCLUSÃO

Amamentar de forma exclusiva até os seis meses é crucial para a saúde e o desenvolvimento correto do bebê, além de ser uma prática que melhora a saúde infantil em geral e reduz drasticamente doenças e mortes na primeira infância. Este estudo ainda apontou a relevância do trabalho do nutricionista no acompanhamento de mães de primeira viagem e sem apoio familiar, fornecendo orientações sobre os perigos de parar de amamentar cedo demais e promovendo a saúde da mãe e do filho. Os resultados demonstram os muitos benefícios do leite materno, confirmando seu impacto vital no bem-estar da dupla e a necessidade desta prática para garantir uma melhor qualidade de vida.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, L. J. X.; SALES, S. S.; CARVALHO, D. P. S. R. P.; CRUZ, G. K. P.; AZEVEDO, I. C.; FERREIRA JÚNIOR, M. A. **Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2015, especial, volume 36, páginas 127-134.

CAMARGO, L. S. de; CARDOSO, F. R. P. T. **Aleitamento materno exclusivo: benefícios metabólicos, imunológicos e cognitivos.** *Medicina e Saúde*, Rio Claro, v. 3, n. 2, p. 29-52, jul. 2020.

FERNANDES, D. C. A.; FERNANDES, H. M. A.; BARBOSA, E. S.; GRANJEIRO, R. F. O.; CHAVES, M. J. C.; TENÓRIO, D.C.D. ROCHA, Y.M.; VASCONCELOS, Moisés I. L.; OLIVEIRA, F. M. de; ROCHA, L. E. V.. **Práticas e crenças associadas ao desmame precoce do aleitamento materno exclusivo: uma revisão integrativa.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2022, v.15, n. 5.